

3ª PARTE

POESIA

Premonição

Já madura, antevendo um solitário fim,
Se do destino ganhar um novo amor,
Não, não o desejo pulsando em parto ou dor,
Eu o desejo assim: poesia dentro de mim.

Quero-o na noite estrelada, no sol
nas tardes, nas manhãs orvalhadas.
Quero-o sussurrando baixinho,
teso, amando-me nas madrugadas.

Quero seus toques e eu gritando
de amor, de prazer, de paixão
quero partir ficando e ficando

sua adaga amada e eu delirando
sua boca a falar ao meu coração
e eu chorando, chorando e gozando.